



PLANO DE AÇÃO EDITAL CMI 01/2023

1. Identificação do Serviço/ Programa/Projeto: PROJETO PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA		
1.1. OSC Proponente: Associação Totus Tuus de Ribeirão Preto		
1.2. Endereço: Rua Pastor Adiel Almeida de Oliveira, nº 115		
1.3. Data da Constituição: 17/12/2002	1.3. Data da Constituição: 17/12/2002	
1.5. CNPJ: 054927750001-45	1.5. CNPJ: 054927750001-45	
1.7. Site: http://www.casadenazarerp.org.br/		
1.8. Nome do Responsável Legal: WALLIS THEREZINHA MIRANDA RIBEIRO DE SÁ ISSA		
1.9. RG:RG: 6061396 SSP-SP		
1.10. CPF:191.522.136-68		
1.11. Endereço Residencial: R Luiz Mestriner nº18		
1.12. Telefone Pessoal: (16) 98824-0759		
1.13. E-mail Pessoal:issatati0808@gmail.com		
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Tais Cristina Pádua Costa		
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional:CRESS:65.716	
1.17. E-mail: taispadua@hotmail.com		
1.18. Responsável pelo acompanhamento do objeto (para os projetos): Tais Cristina Pádua Costa		
1.19. Cargo: Assistente Social		
1.20. Conta: 27965-0	Agência: 6954-0	Banco: Banco do Brasil
2 - Apresentação da Organização		
2.1. Histórico da Organização:		
<p>A Associação Totus Tuus de Ribeirão Preto – Casa de Nazaré, é uma OSC (Organização da Sociedade Civil) filantrópica, de direito civil, sem fins lucrativos, localizada na Rua Pastor Adiel Almeida de Oliveira, nº 115, na cidade de Ribeirão Preto e desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para usuários de 60 anos ou mais.</p> <p>Fundada em 17 de dezembro de 2002, nasce da vontade dos fundadores Eduardo Issa e Tati Issa, ambos dentistas, de atuar em prol dos mais necessitados, iniciando atendimento odontológico como voluntários no projeto Ribeirão Criança, e desde então perceberam a imensa carência de serviços públicos de saúde na região norte de Ribeirão Preto. Em 2002, motivados com esse trabalho, decidiram criar um espaço para os atendimentos sociais, assim fundaram a Associação Totus Tuus. No ano de 2004, além da odontologia, ofereciam fisioterapia e fonoaudiologia.</p> <p>Ainda em 2004, Eduardo e Tati venderam sua casa particular, localizada na região nobre de Ribeirão Preto, um ato de desprendimento de bens materiais e doação, com profundo amor à humanidade, adquirindo o imóvel até então alugado, consolidando a entidade.</p>		

Em 2005 conseguiram os títulos de Utilidade Pública Municipal e Estadual, e anos depois compraram três imóveis vizinhos, ampliando a sede e diversificando os atendimentos que passaram a incluir orientações de psicologia, enfermagem, direito e assistência social.

Com o passar dos anos, a Diretoria percebeu que os mais carentes desses serviços eram idosos, e iniciaram os atendimentos no âmbito social, criaram ferramentas para contribuir no envelhecimento saudável e conviver em comunidade evitando o risco social. Assim, a partir de 2014, a diretoria decidiu se tornar uma Organização de Assistência Social desenvolvendo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e definindo seu público alvo, pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.

O Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos executado pela Associação TotusTuus oferece a população idosa, que vivencia situações de vulnerabilidade social, um novo olhar acerca da realidade em que está inserido, contribuindo para melhorar a qualidade de vida ou até mesmo um novo projeto de vida, garantindo a segurança ao convívio (prevista na PNAS – Política Nacional de Assistência Social) visando o enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e/ou comunitários.

Em 2022 completamos 20 anos, momento de amadurecimento e escolhas pautadas na essência da entidade, fazer o bem pelo bem é um comprometimento, acolher é nossa missão. Recebemos apoio de parceiros que também acreditam na transformação. Acolhemos e acreditamos isso faz que a vida seja transformada a partir do amor.

2.2. Finalidade Estatutária: Em seu Artigo 1º. a OSC TOTUS TUUS tem como finalidade estatutária o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. Pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir.

3. Apresentação do Projeto:

3.1. Título do Serviço/Programa/Projeto:
PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA

Período de Execução

Início

Término

07/2023

06/2024



3.2. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$18.000,00

3.3. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado):

3.4. Valor Total da Proposta: R\$18.000,00

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade – A Organização da Sociedade Civil – OSC – Casa de Nazaré está localizada na Rua Pastor Adiel Almeida de Oliveira, nº 115, bairro Alexandre Balbo II e tem capacidade de atendimento para 30 idosos residentes do bairro e seus adjacentes.

Segundo o IBGE (2010), a região do território de abrangência do conjunto Alexandre Balbo é bastante populosa, possuindo cerca de 31.974 habitantes e é composto por conjuntos de moradias populares, advindas de programas sociais.

A OSC pertence ao CRAS 4 que abrange uma área territorial compreendida por 25 bairros.

Em relação ao índice de vulnerabilidade social, as famílias possuem renda em torno de R\$ 504,64 a R\$ 1.864,84, o que é classificado como área de vulnerabilidade social alta, segundo o índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

A demanda atendida pela Casa de Nazaré geralmente é de mulheres, chefe de famílias, com baixo nível educacional e baixa qualificação profissional.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo desenvolvido pela Casa de Nazaré tem atuado significativamente na rede de proteção social ao Idoso, trabalhando em rede e promovendo ações que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

4.2 Justificativa:

A longevidade pode ser considerada uma das maiores conquistas da atualidade. Todavia, o significativo aumento da população de idosos na atual sociedade brasileira leva ao surgimento de novos desafios no que tange à formulação de políticas públicas e de ações de promoção e prevenção à saúde. Destacam-se, também, os problemas evidenciados a partir desse novo cenário, como os maus-tratos às pessoas idosas, que vêm crescendo de forma expressiva nos últimos anos e já sendo reconhecido como um problema de saúde pública.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) utiliza a definição de violência contra idosos como sendo qualquer ato ou falta de ato, único ou repetido, proposital ou impensado causando danos e sofrimento desnecessário e

uma redução de qualidade de vida da pessoa idosa. A mesma pode ser praticada dentro ou fora do ambiente doméstico, por algum membro da família ou ainda por pessoas que exerçam uma relação de poder sobre a pessoa idosa, como, por exemplo, cuidadores. A literatura científica nacional mostra que o contexto familiar e a residência dos idosos são os principais lócus de ocorrência da violência, sendo o abuso físico, psicológico e a negligência as principais formas destacadas. O abuso contra pessoas idosas é uma violação aos direitos humanos, sendo uma das principais causas de lesões físicas ou mentais que resultam em: hospitalizações, morbidades, incapacidades, depressão, perda de produtividade, isolamento e desesperança nessa população.

Os artigos 9º e 10º do Estatuto do Idoso fortalece a justificativa, pois através de políticas públicas voltadas ao idosos, garantimos um envelhecimento saudável e dignidade para viver com qualidade de vida, mostrando o que é correto e instruindo como nos colocar diante do tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Partindo do cumprimento do estatuto e com base em estatísticas deparamos com números alarmantes que mostram a necessidade de denunciar as práticas de violação dos direitos das pessoas idosas, para isso é necessário debater o assunto, informar e fazer conhecer o idoso para que haja abertura a cidadania.

O desrespeito, descaso, e até os maus tratos, são gritantes na realidade social atual. Nossa instituição é voltada a público da terceira idade, e não podemos deixar de fazer ações imediatas tentando mudar esse quadro. Nossa proposta de intervenção é gerar conhecimento sobre os direitos e deveres com a pessoa idosas e seus familiares, queremos possibilitar através de uma oficina conhecimentos que asseguraram direitos sociais e criar condições de promoção da autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Iremos utilizar a o manual de enfrentamento a violência a pessoa idosa do governo federal, onde destaca os três principais preconceitos sobre a velhice que potencializam a violência contra o idoso que são: Reduzir a velhice ao processo orgânico ou doença; considerá-la como a decadência do ser humano; e interpretá-la como problema. Dessa forma utilizar essa ferramenta nos possibilitar alcançar ações que favoreçam o conhecimento dos direitos do idosos e cria espaço para o diálogo sobre o preconceito do estereótipo da velhice.

Referências:

<https://www.mdh.gov.br/informacao-ao-cidadao/participacao-social/conselho-nacional-dos-direitos-da-pessoa-idosa-cndi/CNDI>

http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v21n5/pt_1809-9823-rbgg-21-05-00628.pdf Maus-tratos a idosos no Brasil: uma revisão integrativa

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/6247.pdf>

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832007000200007

4.3. Objeto: - Projetos de prevenção à violência contra a pessoa idosa.

4.4 Abrangência Territorial:

Todas as regiões de Ribeirão Preto

<input type="checkbox"/> Região CRAS I <input type="checkbox"/> Região CRAS 1.1 Se somente bairros específicos, identificar os bairros	<input type="checkbox"/> Região CRAS II <input type="checkbox"/> Região CRAS 2.1 Se somente bairros específicos, identificar os bairros	Região CRAS III <input type="checkbox"/> Se somente bairros específicos, identificar os bairros
<input checked="" type="checkbox"/> Região CRAS IV Se somente bairros específicos, identificar os bairros	<input type="checkbox"/> Região CRAS V Se somente bairros específicos, identificar os bairros	<input type="checkbox"/> Outros municípios – especificar:

5. Público Alvo a ser Abrangido:

5.1. Capacidade de Atendimento: A Capacidade de atendimento da Associação Totus Tuus de Ribeirão Preto é de 30 usuários.

5.2. Usuários - Serão beneficiários os idosos cadastrados no projeto de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, prestado pela casa de Nazaré.

Temos 30 idosos cadastrados, sendo 100% do gênero feminino, residentes no território de abrangência do CRAS IV e CREAS II da região norte de Ribeirão Preto, que se encontram em situação de vulnerabilidade social. O critério para inclusão segue as formas de acesso da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Teremos um número significativo de usuários indiretos, pois iremos elaborar uma cartilha de enfrentamento a violência e apresentar as famílias.

5.3. Forma de Acesso dos Usuários: - As idosas inscritas no projeto, serão convidadas de forma espontânea para participarem das oficinas com temas reflexivos sobre o conhecimento dos direitos da pessoa idosa e a violência contra o idoso.

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

Projeto será monitorado e avaliado contínuo e permanente, através da observação, escuta especializada e ativa, feedback dos participantes com questionário estruturado para avaliar o projeto.

A participação será verificada pela lista de presença. A observação técnica, terá seu parecer pela folha de evolução individual de cada participante, anotando fatores importantes que vão de encontro ao objetivo específico abaixo listado.

Ao final do projeto iremos disponibilizar uma cartilha com informações necessária ao combate à violência contra a pessoa idosa.

6.1. Objetivo Geral: Possibilitar através das ações em grupos reconhecimento dos direitos e do protagonismo da população idosa, afim de diminuir a ocorrência de abusos financeiros, econômicos, psicológicos ou físicos contra à pessoa idosa.

6.2. Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividade	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Verificação
1. Melhorar a qualidade de vida	Oficinas/ grupos familiares	Idosos com mais satisfação pessoal	40% melhora nas condições de bem estar	Número de idosos com Estabilidade física e mental	Observação, escuta, lista de presença	Semanal Semestral
2. Acesso à informação e direitos	Oficinas/ grupos familiares/ encaminhamento	Aumento da participação cidadã	40% acesso as leis de proteção ao idoso	Número de Inclusão Social na terceira idade	Observação, escuta, lista de presença	Semanal Semestral
3. Estimular o protagonismo social	Oficinas/ grupos familiares	Autoestima e valorização pessoal	40% de idosos com mais participação cidadã	Número de idosos com autonomia e engajamento social	Observação, escuta, lista de presença	Semanal Semestral
4. Minimizar os riscos de abusos	Oficinas/ grupos familiares/ Encaminhamento	Redução de ocorrências de maus-tratos	40% de idosos mais fortalecidos	Número de idosos protegidos	Observação, escuta, lista de presença	Semanal Semestral
5. Minimizar os riscos de depressão	Oficinas/ grupos familiares	Diminuição do risco de depressão na terceira idade	40% de melhora emocional	Número de idosos mais fortalecidos	Observação, escuta, lista de presença	Semanal Semestral

7. Detalhamento do Projeto/Atividade:

7.1. Metodologia:

A metodologia utilizada será em formato de oficinas que prevê momentos de interação e troca de saberes a partir da horizontalidade na construção do saber. Nossa proposta é oferecer temas que denunciam as práticas

de violação dos direitos das pessoas idosa, levar informação e conhecimento das leis que garantem os direitos dos idosos, utilizaremos o estatuto do idoso para levar conhecimento e intervir nas demandas encontradas e encaminhar para outros órgãos se necessário.

Durante as oficinas iremos construir juntamente com os participantes uma cartilha digital com os temas que mais foram abordados e esse material será apresentado no grupo familiar, também iremos disponibilizar a cartilha para todas as pessoas que acessarem as redes sociais e o site da instituição. A cartilha será redigida por um profissional publicitário que fará a arte final através do esboço realizada pelas idosas nas oficinas e divulgará o material concluído nas plataformas digitais da instituição ao final do projeto.

No primeiro grupo familiar iremos disponibilizar a cartilha em construção e a família também irá participar desse processo, iremos apresentar os temas abordados pelas idosas, respeitando o sigilo e garantindo suas seguranças.

7.2. Tabela de metodologia:

Atividade	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Oficinas	Semanalmente serão realizado grupos com orientações atualizadas e informações pertinentes aos temas, gerando espaço para o diálogo, queremos dar voz ao idosos e segurança para tratar de assuntos delicados, assim iremos oportunizar o acesso às informações sobre direitos e deveres, e o bem estar do idoso, gerando reflexões sobre a sua existência.	Assistente Social	Semanal
Grupos familiares	Semestral no período noturno realizados pela assistente social e psicóloga grupos socioeducativos destacados dentro da cartilha digital, na intenção de garantir a proteção integral dos usuários e seus familiares visando entendimento enquanto cidadão de direito. Ao final de cada encontro será disponibilizado a Cartilha digital.	Psicóloga/ Assistente Social	Semestral
Encaminhamentos	Os encaminhamentos se dão através de escuta qualificada individual e em grupo e sempre que for necessário e detectado risco social. São encaminhados e orientados para rede sócio assistenciais.	Psicóloga/ Assistente Social	Mensal ou sempre que necessário

8. Recursos Humanos

8.1. Plano de capacitação continuada dos profissionais:

Para executar o projeto a Associação contará com profissionais qualificados, sendo 1 Assistente, 1 Publicitário e 1 Psicólogo que serão contratos como prestador de serviço.

Associação TotusTuus faz mensalmente a capacitação dos profissionais entre diretoria e equipe técnica, anualmente a associação financia para a equipe mínima congresso da formação e Logoterapia que é a metodologia utilizadas nas intervenções.

8.2. Recursos Humanos:

Formação Profissional	Função no Projeto	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Salário (R\$)	Encargos Sociais	Férias (R\$)	13º ou abono natalino (R\$)
Assistente Social	Assistente Social	4 horas	Prestador de serviço	R\$800,00	Não	Não	Não
Publicidade	Publicitário	Disponível	Prestador de serviço	R\$504,00	Não	Não	Não
Psicóloga	Psicóloga	4 horas	Prestador de serviço	R\$658,00	Não	Não	Não

9. Cronograma de Execução do Projeto

9.1. Cronograma de atividades –

Plano de Trabalho Anual

Objetivo Específico	Atividades	Periodicidade (mensal/semanal/diária)	Mês											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1.Oficinas	1 vez por semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2.Grupos familiares	Semestral						X						X
2	1.Oficinas	1 vez por semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2.Grupos Familiares	Semestral						X						X
	3.Encaminhamento	Sempre que necessário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	1.Oficinas	1 vez por semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2.Grupos familiares	Semestral						X						X
4	1.Oficinas	1 vez por semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2.Grupos Familiares	Semestral						X						X
	3.Encaminhamento	Sempre que necessário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	1.Oficinas	1 vez por semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2.Grupos familiares	Semestral						X						X

10. Orçamento do Serviço/Programa/Projeto		
	Ano (2023)	Ano (2024)
	R\$	R\$
Recursos humanos (5)		
Recursos humanos (6)	18.000,00	19.800,00
Medicamentos		
Material médico e hospitalar (*)		
Gêneros alimentícios		
Outros materiais de consumo		
Serv. médicos (*)		
Outros serviços de terceiros		
Locação de imóveis		
Locações diversas		
Utilidades públicas (7)		
Combustível		
Bens materiais e permanentes		
Obras (reformas que estejam previstas no plano)		
Despesas financeiras e bancárias		
Otras despesas		
Total	18.000,00	19.800,00

(5) Salários, encargos e benefícios

(6) Autônomos – pessoa física e pessoa jurídica

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet

(*) Apenas para medicações e materiais não disponibilizados pelo SUS.

11. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
RECURSOS HUMANOS	R\$											
ENCARGOS SOCIAIS	R\$											
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA: Assistente Social, Psicóloga, Educador Social	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	996,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$											
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$											
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS: Arte final- montagem cartilha digital	R\$	504,00										
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$											
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$											
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$											
COMBUSTÍVEL	R\$											
MATERIAL PERMANENTE	R\$											
TOTAL	1.500,00											

- *OBSERVAR A DESCRIÇÃO DE CADA TIPO DE DESPESA EM ANEXO.*



12. Descrição de Experiências Prévias – *Somos uma organização filantrópica sem fins lucrativo, atuando em Ribeirão Preto desde 2002, acolhendo idosos em situação de vulnerabilidade social, com a missão de contribuir no processo de envelhecimento saudável, proporcionando qualidade de vida e fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Temos como visão ser referência nos atendimentos prestados e reconhecida, em Ribeirão Preto e Região, como uma instituição séria e comprometida com resultados reais e valores que nos coloca como uma entidade indicada a esse projeto, nossa principal qualidade é o acolhimento, através dessa prática construímos relação de confiança, contribuindo ao empoderamento construção de novo projeto de vida.*

Representante Legal da OSC

Técnico Responsável